



GT 018. Antropologia dos Esportes: desdobramentos epistemológicos e teórico-metodológicos nos estudos das práticas esportivas

Wagner Xavier de Camargo (UFSCar) -
 Coordenador/a, Luiz Fernando Rojo Mattos (UFF) -
 Coordenador/a, Mônica da Silva Araujo (UFPI) -
 Debatedor/a

Este grupo de trabalho é fruto de estudos e esforços da antropologia brasileira em compreender das práticas esportivas em sua interface com a sociedade. Nos últimos encontros da RBA (desde 2000) e da RAM (desde 2001), compreendemos que o esporte institucionalizado e as práticas esportivas estão cada vez mais presentes na vida dos sujeitos e têm adquirido maior visibilidade, tanto no cenário brasileiro, quanto no Sul-americano. Como efeito, vimos um aumento exponencial representado no número de pesquisadoras/es (seja na qualidade dos trabalhos, seja na amplitude temática), e tal aspecto se reveste no incremento (e verticalização) de problemáticas concernentes à área. Nesse sentido, é no espaço do GT que aprofundamos e refinamos alguns debates mais clássicos da antropologia, como conceitos de identidades e etnicidade, teorias do indivíduo e da pessoa, usos do corpo e estruturas de poder, além de outros mais contemporâneos, como as questões de gênero, sexualidade e erotismo, interseccionalidades, novas subjetividades e as próprias práticas esportivas. Essas temáticas emergem de etnografias densas e plurais, que abordam distintas modalidades esportivas como o futebol, vôlei, basquete, rugby, lutas e artes marciais, esportes de aventura, ciclismo, natação, dança e outras. O objetivo deste GT, portanto, é possibilitar e dar manutenção ao espaço de diálogo, trocas, interlocução e colaboração entre pesquisadoras/es envolvidas/os com o universo dos esportes.

Emoções em Campo: análises sobre as sociabilidades dos integrantes da Força Jovem do Vasco em treinos abertos no Estádio de São Januário.

Autoria: Elisa Silveira Cardoso

Após o processo histórico, político e social da popularização e massificação do futebol e o intenso investimento nas construções de estádios e arenas esportivas durante a Era Vargas, as formas de torcer nos territórios cariocas vêm, ao longo das décadas, passando por mudanças. As condutas e formas de torcer, que eram expressas pelos ritmos carnavalescos, acompanhados de adereços, alegorias e canções apaixonadamente entoadas ao clube, passaram por uma virada social, emocional e política significativa. O espetáculo futebolístico tornou-se ainda maior ao chegar nos morros e favelas do Rio, projetando um novo pertencimento nacional. Foi na década de 40 que as torcidas uniformizadas (organizadas) se tornaram reconhecidas pelas emissoras de rádio. Devido às inovadoras formas de se vestir, representar os respectivos times e compor as arquibancadas, as sociabilidades e as emoções podem ser analisadas através dos rituais, dos gestos e das práticas, exercidas em um grau de mobilização imensurável por esses torcedores organizados. A presente pesquisa pretende analisar o efeito das emoções na produção de subjetividades e sociabilidades de torcedores organizados da Força Jovem em dias de treinos dos jogadores profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama no Rio de Janeiro. Partindo de dados construídos através de work de campo observaremos que esses torcedores informam uma gramática emocional que se expressa em ações coletivas, vivenciadas através de contextos particulares. Propomos abordar diversas práticas e representações que envolvem as exposições e utilizações dos materiais. Correlativamente, também pretende-se abordar as linguagens corporais e discursivas utilizadas entre os torcedores organizados e torcedores normais; e os gritos de guerra e as cobranças aos jogadores pela atual fase no Campeonato Brasileiro 2018. Finalmente, exploraremos algumas categorias elaboradas por estes integrantes, assim como as formas de produções



emocionais e sua relação com as condições sensíveis, éticas, políticas e morais, construídas coletivamente e individualmente nesse grupo de torcedores organizados.

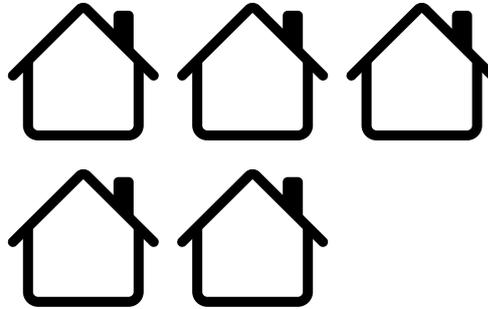
[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

